UNIVERSIDADE DO RECIFE

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PUBLICAÇÃO N.° 213

TAXONOMIA DE ALGUNS ASCOMYCETES

A. Chaves Batista
G. E. P. Peres
J. L. Bezerra
M. A. Taltasse

RECIFE — BRASIL
1960

U N I V E R S I D A D E D O R E C I F E

INSTITUTO DE MICOLOGIA

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Magnífico Reitor da Universidade

PROF.DR. J.SORIANO DE SOUSA NETO
Vice-Reitor da Univ.

DR. NILDO CARNEIRO LEÃO
Secretírio Geral da Univ.

PROF. A. CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq.

PESSOAL CIENTIFICO

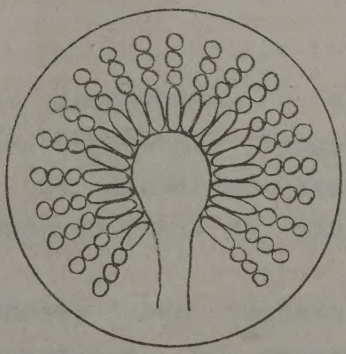
Dr. Heraldo da Silva Maia - Pesq.
Dr. José Américo de Lima - Pesq.Assist.
Dr. Jarbas Sizenando Silveira - Pesq.Assist.
Dr. José Rego Vieira - Médico Atend.
Drª Semíramis Oliveira - Pesq.Assist.
Dr. Sylvio T.C. Campos - Pesq.Honor.
Dr. Fernando B. Leal - Assist.Pesq.
Dr. Waldir Bandeira da Silva - Histopat.
Drª Ruth Garnier de Sousa - Biot.
Dr. José Ulysses Correia - Zimol.
Reginaldo Pessoa Coelho - Zimol.
Dr. José Oliveira da Silva - Chefe Laborat.
Generosa Emília Pontual Peres - Aux.Pesq.
Maria Dulcinea Cavalcanti Guedes - Tecn.Cult.
José Luis Bezerra - Aj.Micol.
Ac. Mauro Wanderley Siqueira - Aux.Biol.
Dr. Clísthenes T. Vasconcelos - Assist.Micol.

INSTITUTO DE MICOLOGIA-UNIVERSIDADE DO RECIFE

Publicação nº 213

TAXONOMIA DE ALGUNS ASCOMYCETES

A. Chaves Batista
G. E. P. Peres
J. L. Bezerra
M. A. Taltasse



- 1 9 6 0 -

INSTITUTO DE MICOLOGIA-UNIVERSIDADE DO RECIFE

Publicação nº 213

TAXONOMIA DE ALGUNS ASCOMYCETES

A.Chaves Batista
G.E.P. Peres
J.L.Bezerra
M.A.Taltasse

Um grupo de Ascomycetes é apresentado nesta Publicação. Compreende fungos de diversos gêneros, de distintas famílias, que têm sido estudados do ponto de vista de sua taxonomia.

Várias espécies foram revistas, quanto às suas características, ou assinaladas sôbre novos hospedeiros, ao passo que algumas

outras são descritas, agora, pela primeira vez.

Entre os fungos aqui estudados, como novas espécies, temos: Gnomoniella tubaeformis (Tode) Sacc. var. minor Bat. & Taltasse, sôbre Oredoxa oleracea, Phaeosphaerella sarothamnicola Bat. & Peres, sôbre Sarothamnus sp., Rhynchomeliola licaniae Bat.& Bez., sôbre Licania sp. e Trichospermella citricola Bat. sôbre Citrus sp.

Situam-se entre os fungos prèviamente conhecidos:

Botryosphaera juglandis (Mont.) Sacc., sôbre Bambusa vulgaris, Hypoxylon puiggarii Speg., sôbre Parkia sp., Leptosphaeria promontorii Sacc., sôbre Oryza sativa, Maireella melioloides (Rehm.) Maubl., sôbre Quercus chrysolepsis, Pleospora herbarum (Pers.) Rabh., sôbre Cytisus sagitatus e P. vulgaris Niessl., sôbre Maytenus rigida.

oOo

BOTRYOSPHAERIA JUGLANDIS (Mont.)Sacc. in Syll.Fung., I: 457, 1882.

Sin.: Dothidea juglandis Mont.
Botryosphaeria juglandina De Not.

Estromas periteciais inato-irrompentes, pulvinados, isolados ou agregados em séries concêntricas ou irregulares, marron — negros, sub-globosos, pseudo-parenquimáticos, 175-280 u de diam. Peritécios imersos, de ostíolo sub-conoide, de 87,5-90 u de diam. e 52-63 u de alt.; paredes de estrutura globoso-prismática, 15-45,5 u de diam., formadas por camadas de células irregulares, de 5-14 x 3,5-9u, Fig. 1. Ascos sub-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, 50-75 x 14-20 u, com longo pedicelo, de 20-35 u. Paráfises abundantes, formando uma verdadeira trama inter-ascicular, sub-cilindráceas, 1-septadas, de 1-2 u de diam. Ascosporos hialinos, contínuos, sub—elipsoides, de epispório granuloso, 11-25 x 8-10 u, sub-dísticos.

Sôbre caule de Bambusa vulgaris L. - Leg.

Dr. Jarbas Silveira, 14/3/1959, Gravatá, Pernambuco, Espec. 17101, IMUR.

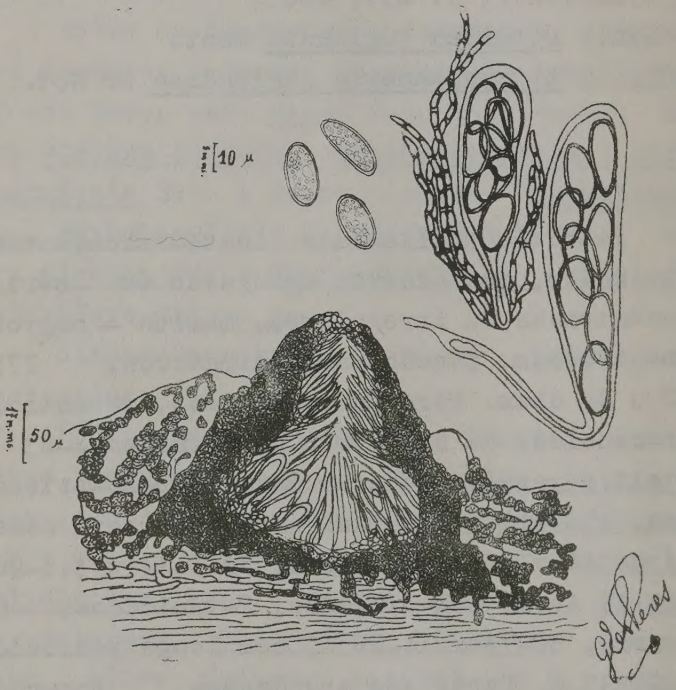


Fig. 1
BOTRYOSPHAERA JUGLANDIS (Mont.) Sacc.

oOo

GNOMONIELLA TUBAEFORMIS (Tode) Sacc.var. MINOR Bat.& Taltasse n.var.

in Syll.Fung., I: 413, 1882.

Sin.: Gnomonia tubiformis (Tode) Auersw.
Sphaeria tubaeformis Tode
Ceratostoma tubaeforme Ces.& De Not.

Micélio superficial ausente. Micélio interno intra e inter-celular, constituido de hifas marron-claras, septadas, anastomosadas, apresentando células de 10,5-24 x 2-5 u. Peritécios hipófilos, imersos no parênquima foliar, Fig. 2, gregários ou dispersos, globosos a sub-globosos, às vezes dilatados na região inferior, de 112-160 u de diam., marron; rostro cilindráceo-obtuso, rígido, pertuso, de 19-62 u de alt. e 40-55 u de diam., perfurando a cutícula foliar e apresentando perífises hialinas; perídio de 8,5-15 u de diam., constituido por uma só camada de células prismáticas, oliváceo-marron. Ascos clavados, sub-sésseis, 2-tunicados, 8-esporos, operculados, de 43-68 x 10-14 u, aparafisados. Ascosporos oblongos a elipsoides, muitas vezes desiguais nos lados, unicelula-

res, sub-dísticos, hialinos a esverdeado-hialinos, gutulados, de epispório liso, de 13-16 x 4,3-6 u.

Sôbre Oredoxa oleracea Mart. — Seringa, Paulista, Pern., associado a Mazosia phyllosema (Nyl.) A. Zahlbr., a Helminthosporium dorycarpum Mont. e a Porina epiphylla (Fée) Fée. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 22/3/59, Tipo, 16238, IMUR.

A typo peritheciis minoribus differt.

oOo

HYPOXYLON PUIGGARII Speg.

in Syll.Fung., IX: 558, 1891.

Estroma superficial, glabro, carbonáceo, negro, pulvinado, pluricarpo, verrugoso, 1,0-8 cm. de extensão, de base imersa e estrutura densamente intrincada, desintegrando-se em elementos hifais, septados, marron. Peritécios imersos no estroma, proeminentes, glabros, ostiolados, sub-globosos, gregários, diminuta-

mente comprimidos nos lados, sésseis, 380-500 u de diam.; perídio uniforme, carbonáceo, pseudo-prosenquimático, 30-50 u de espess., de contextura indefinida, negro. Himênio geral, hialino ou escuro, simples, Fig. 3. Ascos cilindráceos, paralelos, dispostos basal e lateralmente no lóculo peritecial, inoperculados, curto-pedicelados, 2-tunicados, 8-esporos, parafisados, 35-60 x 34 u. Paráfises hialinas, filiformes, simples, contínuas, 1,5-2 u de diam. Perífises também presentes. Ascosporos elipsoides, marron, contínuos, 1-gutulados, monósticos, lisos, 5-6,5 x 2,5 u. Conidióforos marron, cilindráceos, entrelaçados, ramificados, septados, flexuosos ou direitos, 1,5-2,5 u de diam. Conídios contínuos, elipsoides, marron-negros, 4-3 u.

Sôbre caule apodrecido de Parkia sp., Leg. Osvaldo Soares da Silva, 25/3/1958, Gulandi - Várzea, Recife, Pern., Espec. 17202, IMUR.

. ° .

Obs.: A diagnose original de Spegazzini indica ascos aparafisados; ao nosso ver, o fungo ora descrito é a mesma espécie.

Fig. 2

GNOMONIELLA TUBAEFORMIS (Tode) Sacc. var. MINOR Bat.& Taltasse n.var.

oOo

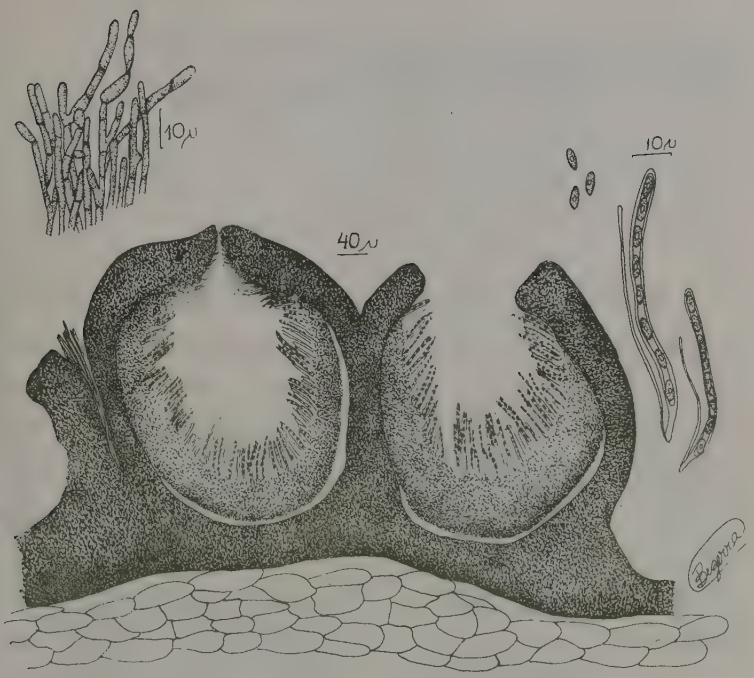


Fig. 3
HYPOXYLON PUIGGARII Speg.

oOo

LEPTOSPHAERIA PROMONTORII Sacc.
in Sacc., Syll.Fung., II: 22, 1883.

Micélio superficial ausente. Micélio intramatrical, de hifas flexuosas, septadas, marron, constrictas, ramificadas em 90º, tendo células de 6,5-16,5 x 2-4 u. Pseudotécios imerso-irrompentes, glabros, membranosos, dispersos, marron, sub-globosos, 85-130 u de diam. e 70-120 u de alt.; ostíolo definido, perfurante, circular, 14-13 u de diam.; paredes uniformes, pseudo-parenquimáticas, 6,5-13,5 u de espess., formadas por células poligonais, de 7,5-11,5 x 4-6,5 u; himênio normal, hialino, simples, Fig. 4. Ascos cilindráceos ou cilindro-clavados, paralelos, 2-tunicados, sem opérculo, sésseis ou curto-estipitados, 8-esporos, 24,5-50 x 8-12 u; paráfises hialinas, filiformes, simples, septadas, 0,6-1,2 u de diam., desaparecendo cedo, no entanto. Ascosporos cilindráceo-elipsoides, marron, 3-septados, pouco constrictos, polísticos, lisos, 12-15 x 4-5 u.

Sôbre cariopses de Oryza sativa L., associado a Helminthosporium acuum Karst., Helminthosporium decorum Ces., Periconiella echinochloae Bat., Coniothyrium pallido-fuscum Sacc. e Fusarium sp. - Leg. J.L. Bezerra, 10/5/1959, Dois Irmãos, Recife, Espec. nº 16115, IMUR.

oOo

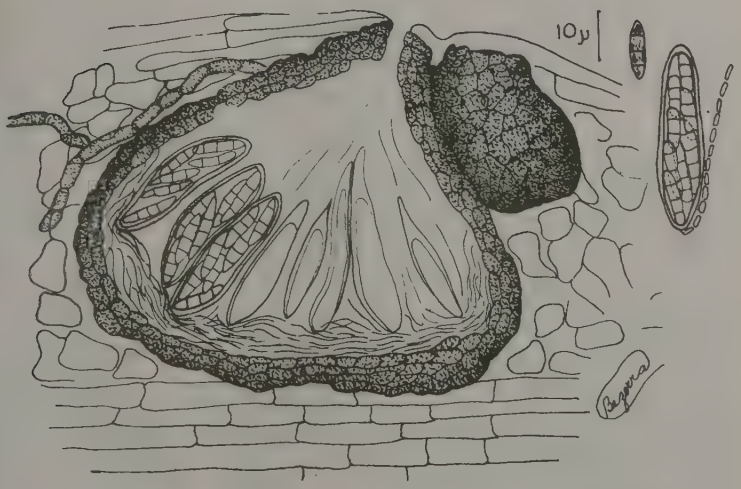


Fig. 4
LEPTOSPHAERIA PROMONTORII Sacc.

oOo

MAIREELLA MELIOLOIDES (Rehm.)Maubl.

"Observ. sur quelques champignons du Brésil", in Arch.Bot., 2: 121-129, 1928.
in Mycol., XXXIII: 390-398, 1941.
Sin.: Dothidella mikaniae Rehm.
in Hedw., 41:111, 1902.

Colônias epífilas, circulares, 1,5-9 mm. de diam., negras, espalhadas, pulvinadas, com numerosas saliências, que correspondem aos peritécios, Fig.5. Estromas incialmente subcuticulares ou epidérmicos, depois irrompente-superficiais, 26-34 x 55-80 u, negros, com hipostroma lateral, como placa sub-hialina, epidermal. Sôbre o ectostroma, que se constitue à superficie do hospodeiro, formam-se primórdios de aparência radiante, distinguindo-se, então, numerosas hifas estéreis, que originarão as setas periteciais; algumas dessas hifas do ectostroma apresentam raras expansões laterais, cilindráceas ou lobadas, contínuas, de 12,5-15 x 9-10 u, como estomopódios. Peritécios globosos, a princípio, depois de colapso deprimido, gregários,

às vezes fundindo-se uns aos outros, 157-225 u de diam., de indistinta abertura ostiolar, Fig. 6, marron-negros, rugosos e setosos; paredes celulósicas até coriáceas, de 13,5-35 u de diam., em 2-3 camadas de células poligonais, de 8-16,5 x 4-13,5 u, Fig. 7. Setas periteciais numerosas, espalhadas, marron-negras, rijas, septadas, de ápice obtuso, esclarecido, 120-150 x 6-7,5 u. Ascos cilindráceos ou cilindro-clavados, 2-tunicados, curto-pedicelados, 8-esporos, 67,5-81 x 14,0-16,5 u. Paráfises filiformes, septadas, simples, hialinas, 1,5-2 u de diam. Ascosporos clavados, monósticos, no geral, ou dísticos, 1-septados, constrictos, hialinos inicialmente, depois marron, 15-18 x 6-7,5 u.

Sôbre folhas de Quercus chrysolepsis, Jackson, Calif., U.S.A., Leg. Geo Hansen, Fev. 1895, Espec. nº 928, ex Ellis & Everhart, Fungi Columbiani, no Herb. de State College of Washington, sob a etiqueta de Dimerosporium echinatum E. & E.

Obs.: Pelas características do ectostroma dêsse fungo, entre as quais se destacam estomopódios em algumas hifas, a sua posição sistemática deve situar-se na família Parodiopsidaceae.

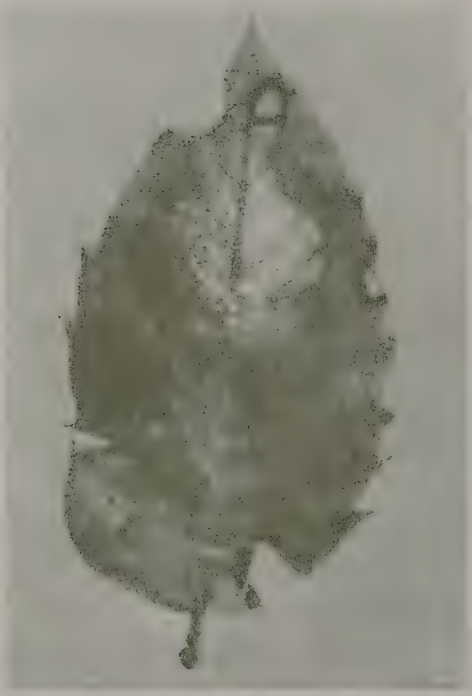


Fig. 5
MAIREELLA MELIOLOIDES (Rehm) Maubl.

oOo

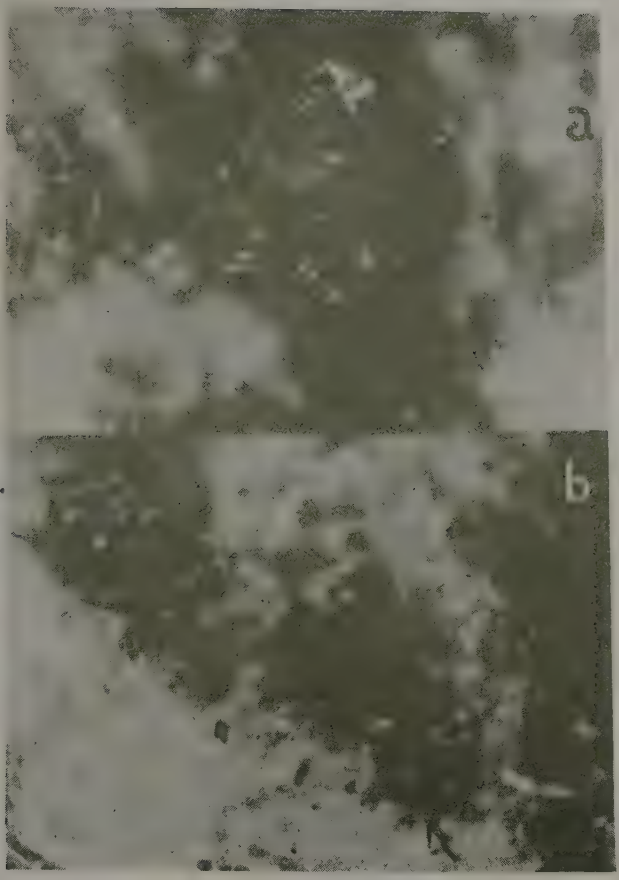


Fig. 6

MAIREELLA MELIOLOIDES (Rehm) Maubl.

a) Peritécios de colapso deprimido;

b) peritécios setosos.

oOo

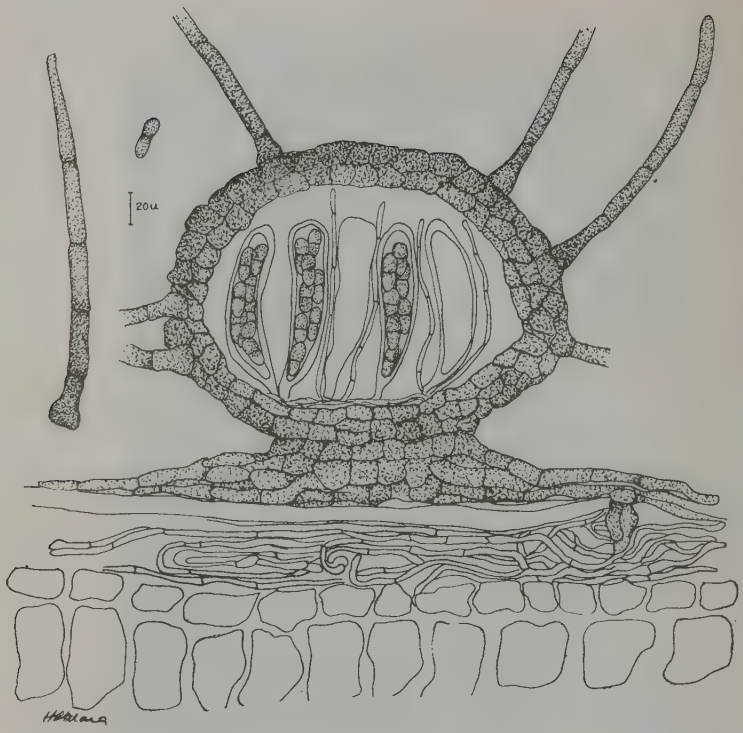


Fig. 7
MAIREELLA MELIOLOIDES (Rehm) Maubl.

oOo

PHAEOSPHAERELLA SAROTHAMNICOLA Bat. & Peres n.sp.

Micélio livre ausente. Micélio interno, sub-hialino, escasso e pouco ramificado, com células de 7-13,5 x 3-4 u. Pseudotécios imersos, espalhados, marron-violeta, sub-esféricos, parenquimáticos, sub-carbonáceos, 190-245 u de diam.; ostíolo negro, punctiforme, 8-11 u de diam.; paredes de 8-17 u de diam., formadas por 4 ou mais camadas de células poligonais, de 9-19 x 6-11 u, Fig. 8. Ascos sub-cilíndricos a sub-clavados, 8-esporos, 60-85 x 10-16,5 u, aparafisados. Ascosporos sub-cilíndricos ou elipsoides, hialinos a princípio, depois oliváceos, 1-septados, não constrictos, de 14-18 x 6-8 u.

Sôbre caule de Sarothamnus sp. — Rouen, França, Abbé Letendre, 3/1884, Tipo, 2934, ex C.Roumeguére - Fungi Gallici exsiccati, sob a etiqueta de Microthyrium cytisi Fck. f. sarothamni, no Rijksherbarium, Leiden.

Mycelium liberum nullum. Mycelium intramatricale ex hyphis sub-hyalinis, parum ramosis, septatis et ex cellulis, 7-13,5 x 3-4 u, compositum. Pseudothecia sparsa, innata, brunneo-violacea, sub-globosa, 190-245 u diam., sub-carbonacea, parenchymatica, cum ostiolo nigro, punctiformi, 8-11 u diam. et parietibus 8-17 u cr., ex 4 stratis vel pluribus cellularium polygonalium, 9-19 x 6-11 u, efformatis. Asci sub-cylindrici vel sub-clavati, 1-tunicati, 8-spori, 60-85 x 10-16,5 u, a-paraphysati. Ascosporae sub-cylindricae vel ellipsoideae, primo hyalinae dein olivaceae, 1-septatae, parum constrictae, 14-18 x 6-8 u.

In caulis Sarothamni sp., Rouen, France, Abbé Letendre, 3/1884, Typus, 2934, ex C. Roumeguére, Fungi Gallici exsiccati, sub Microthyrium cytisi Fck., f. sarothamni, in Rijksherbarium, Leiden.

oOo

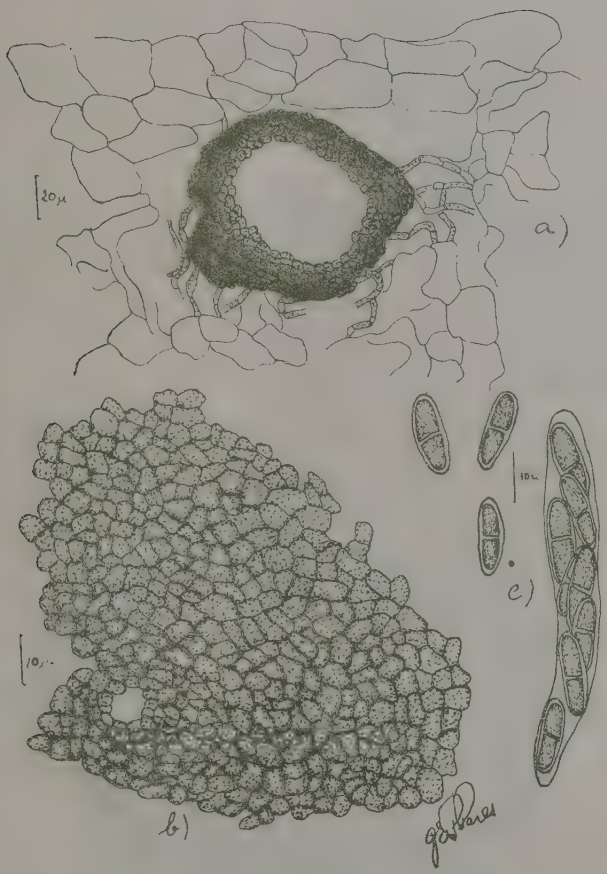


Fig. 8

PHAEOSPHAERELLA SAROTHAMNICOLA Bat. & Peres n. sp.

a) Pseudotécio imerso;

b) ostíolo e porção parietal;

c) asco e ascosporos.

PLEOSPORA HERBARUM (Pers.)Rabh.
in Syll.Fung., II: 247, 1883;
Dansk Botan. Arkiv.Bind 17, nº1:341,1957.

Micélio intramatrical, escasso, de hifas pouco ramificadas, tendo células de 8-16 x 4 u, sub-hialino. Pseudotécios isolados, numerosos, imersos, marron-negros, glabros, globoso-deprimidos, 200-500 u de diam.; perídio espêsso, 13,5-50 u de diam., marron-escuro, de 3-4 camadas de células irregulares, de 9-16 x 7-9 u, Fig. 9. Ascos cilindráceo-clavados, 2-tunicados, 8-esporos, curto-pedicelados, 86-175,5 x 24-34 u; parafisoides hialinos, ramificados, septados, 1-3 u de diam., não abundantes. Ascosporos 2-seriados, elipsoides ou clavados, muriformes, 6-7 septos transversais e 1-2 septos longitudinais, constrictos, 25-40 x 11-16 u.

Sôbre caule de Cytisus sagitatus, associado a Botryogene cytisi Bat.& Peres n.sp., Espec. nº 1587, ex C.Romeguére, Fungi Gallici exsiccati, sob Microthyrium cytisi Fck., no Rijksherbarium, Leiden.

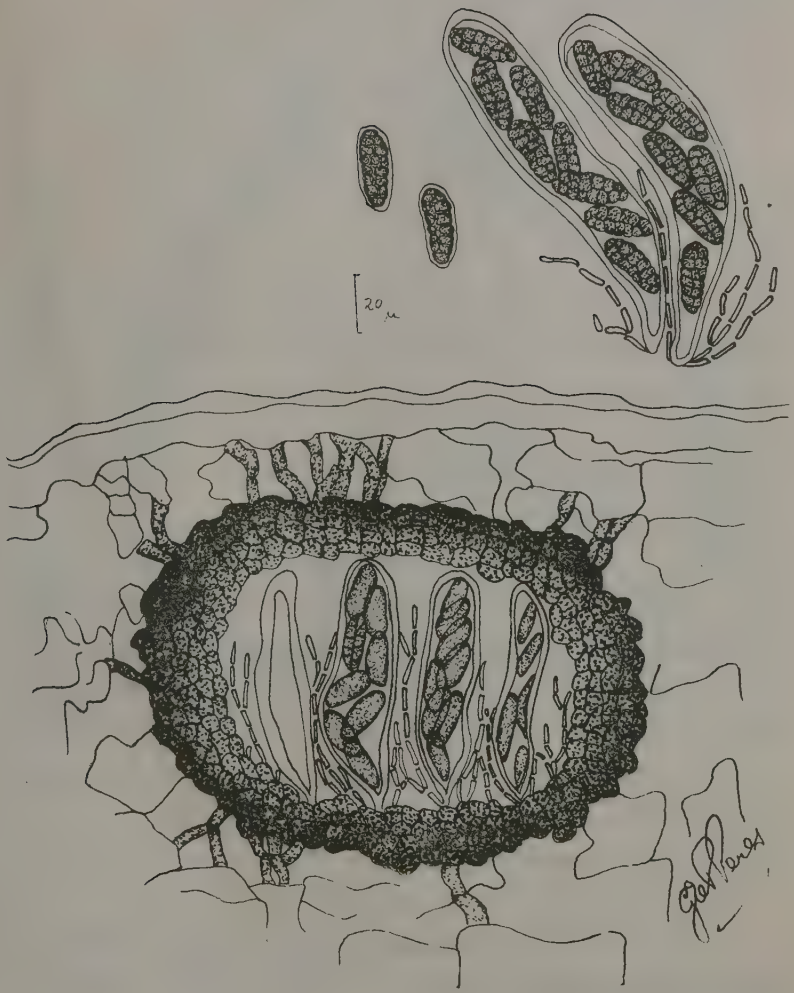


Fig. 9

PLEOSPORA HERBARUM (Pers.) Rabh.

PLEOSPORA VULGARIS Niessl.
in Syll.Fung., II: 243, 1883.

Micélio superficial ausente. Pseudotécios imerso-irrompentes, isolados ou não, globosos, quase sem papila, base aplanada, marron-negros, glabros, 247-280 u de diam.; ostíolo central, circular, de 50-62 u de diam.; perídio marron-negro, coriáceo, 25-37,5 u de espess., formado por células indistintas, Fig. 10. Ascos cilindro-clavados, 2-tunicados, curtamente pedicelados, 8-esporos, 75-80 x 20-22,5 u, Fig. 11. Paráfises hialinas, filiformes, septadas, ramificadas, 1,5-2,5 u de diam., hialinas, ascendendo até ao ostíolo. Ascosporos marron-claros, elipsoides, 3-5 transverso-septados, 1 septo longitudinal, monósticos a dísticos, 15-20 x 9-10 u.

Sôbre caule de Maytenus rigida Mart. - Serrinha, Bahia, Leg. José Batista de Oliveira, 20/12/1959, Espec. 16230, IMUR.

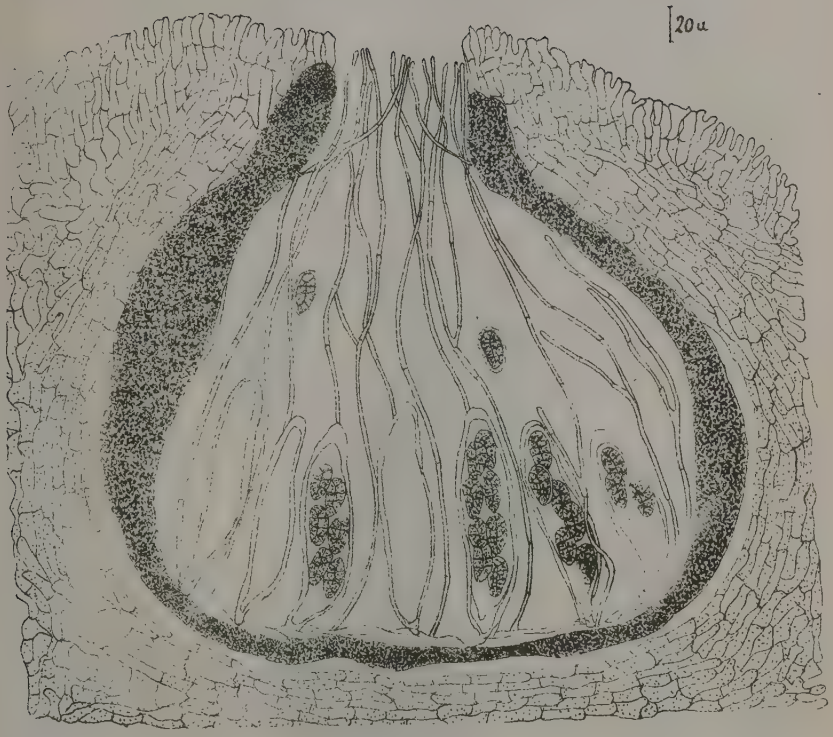


Fig. 10
PLEOSPORA VULGARIS Niessl.

oOo

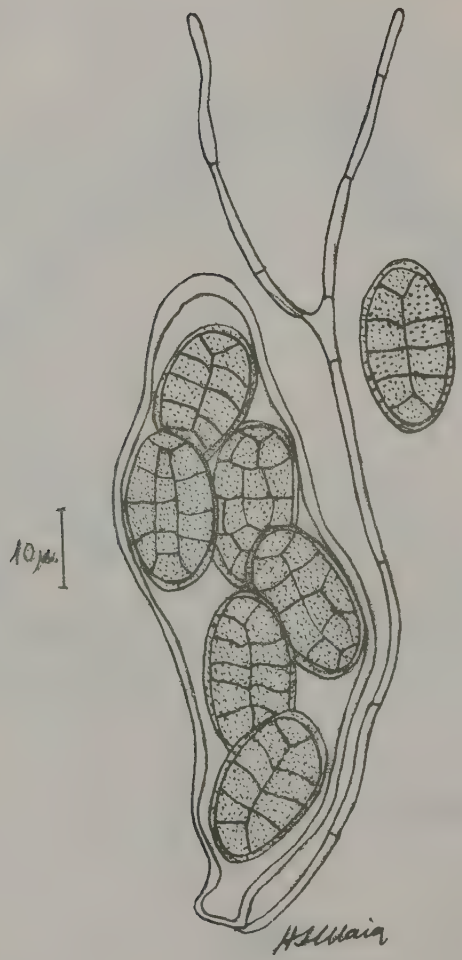


Fig. 11

PLEOSPORA VULGARIS Niessl.

oOo

RHYNCHOMELIOLA LICANIAE Bat.& Bez. n.sp.

Micélio superficial, hipófilo, desenvolvido sôbre os pêlos foliares, glabro, escasso, de hifas flexuosas, indistintamente septadas e de ramificações irregulares, marron, não hifopodiadas, não constrictas, 1,5-2 u de diam.; hifas conidíferas hialinas, de septos indistintos, 1-1,2 u de diam. Peritécios superficiais, glabros, membranosos, isolados, dispersos, globosos, longamente rostrados, 55-70 u de diam.; rostro cilindráceo, erecto, direito ou ocasionalmente pouco flexuoso, com ostíolo aberto no ápice, 190-305 u de alt. e 14-19,5 u de diam.; ápice, às vezes, pouco fimbriado; células parietais oblongas, na porção basal, 3-4 u de diam. e alongadas, retangulares, no rostro, Fig. 12. Conidióforos fialiformes, saindo lateralmente da porção apical do rostro, simples, pouco flexuosos, septados, marron ou hialinos, 19-37,5 x 3 u, com células constrictas, de 3-5,5 u de comprimento. Conídios ovoides a claviformes, contínuos, 1-gutulados, lisos, 4-9 x 2,5-4,5 u. Ascos elípticos a clavados, sésseis, 8-esporos, evanescentes à matu-

ridade, 17,5-25 x 4-4,5 u, aparafisados. Ascosporos elípticos, apiculados ou sub-fusoides, marron, 1-septados, levemente constrictos no septo, polísticos, lisos, sem faixa hialina, 4-6,5 x 2-2,5 u.

Sôbre folhas de Licania sp., associado a Trichomerium sp. e Phaeosaccardinulaceae imaturo, Leg. Osvaldo Soares da Silva, em 25/3/1958, Camaragibe, Pern., Tipo, 16183, IMUR.

Mycelium superficiale, hypophyllum, ex hyphis flexuosis, irregulariter ramosis, indistincte septatis, brunneis, non constrictis, ex cellulis 1,5-2 u cr. atque etiam ex hyphis conidiferis, hyalinis, indistincte septatis, 1-1,2 u cr., compositum, sine hyphopodiis et setis. Perithecia superficialia, sparsa, globosa, 55-70 u diam., longorostrata, cum rostro cylindraceo, erecto, recto vel flexuoso, 190-305 u alt. et 14-19,5 u diam., apicaliter fimbriata vel non, glabrata, membranosa, cum parietibus ex cellulis oblongis, 3-4 u diam. in area, globosis et rectangularibus in rostro, efformatis. Conidiophori ex rostri parietibus oriundi, phialiformes, simplices, septati, flexuosi, brunneis vel hyalini, 19-37,5 x 3 u; conidiae ovoideae vel clavifor-mes, continuae guttulatae, leves, 4-9 x 2,5-4,5 u. Asci elliptici vel clavati, 8-spori, 1-tunicati, 17,5-25 x 4-4,5 u, aparaphysati. Ascosporae ellipticae, apiculatae vel subfusoideae, brunneae, 1-septatae, parum constrictae, polystichae, 4-6,5 x 2-2,5 u.

In foliis Licaniae sp., soc. iniens cum Trichomerio sp. et Phaeosaccardinulaceis immaturis, Leg. Osvaldo Soares da Silva, 25/3/1958, Camaragibe, Pern., Typus, 16183, IMUR.

oOo

TRICHOSPERMELLA CITRICOLA Bat. n.sp.

Micélio epífilo, superficial, escasso, de hifas flexuosas, septadas, constrictas, marron-claras, ramificadas irregularmente, 8-19 x 3-5,5 u, sem setas ou hifopódios. Peritécios superficiais, isolados ou em grupos de 2-3, sub-globosos a oblongos, marron-claros, glabros, 445-825 u de alt. e 317—420 u de diam.; ostíolo definido, plano, circular, 57-63 u de diam.; paredes uniformes, 64-70 u de espess., constituídas de células poligonais justapostas, marron-claras a marron-oliváceas, Fig. 13. Himênio normal, hialino, simples, basal. Ascos cilíndrico-clavados, 2-tunicados, sem opérculo, curto-pedicelados, octosporos, 217-275 x 16-19 u; paráfises hialinas, filiformes, simples ou ramificadas, não septadas, 1,2-2 u de diam. Ascosporos aciculiformes, alongados, hialinos, 119-145 x 4-5,5 u, 15-18 septados, não constrictos, polísticos, de epispório liso.

Sôbre folha de Citrus sp., Port of Spain, Trinidad, associado a Harpographium citricolum Bat.& Bez. n.sp., Port of Spain, Trinidad, 10/10/1912, Tipo, 15759, IMUR, como doação de The National Fungus Collection, U. S.A.

Mycelium epiphyllum, superficiale, non abundans, ex hyphis flexuosis, irregulariter ramosis, brunnescentibus, septatis et ex cellulis 8-19 x 3-5,5 u, non setosis, haud hyphopodiatis, compositum. Perithecia superficialia, sparsa vel 2-3 aggregata, sub-globosa vel oblonga, brunnescentia, glabrata, 445-825 u alt., 317-420 u diam., cum osticlo, 57-63 u diam., et parietibus, 64-70 u cr., pluri-stratosis, ex cellulis polygonalibus, brunnescentibus vel olivaceis efformatis. Asci cylindro-clavati, 2-tunicati, curto-stipitati, 8-spori, 217-275 x 16-19 u. Paraphyses filiformes, simplices vel ramosae, continuae, 1,2-2 u cr. Ascosporae aciculiformes, elongatae, 15-18-septatae, non constrictae, hyalinae, 119-145 x 4,5-5 u.

In foliis Citri sp., soc. iniens cum Harpographio citricolo Bat.& Bez. n.sp., Port of Spain, Trinidad, 10/10/1912, Typus, 15759, IMUR.

oOo

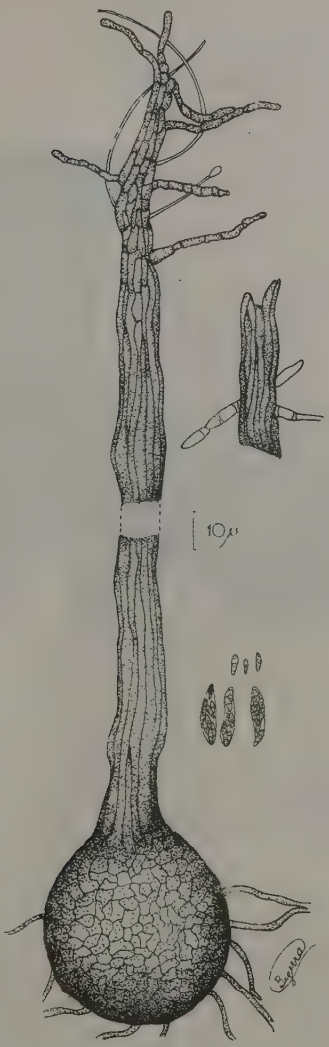


Fig. 12

RHYNCHOMELIOLA LICANIAE Bat.& Bez.n.sp.

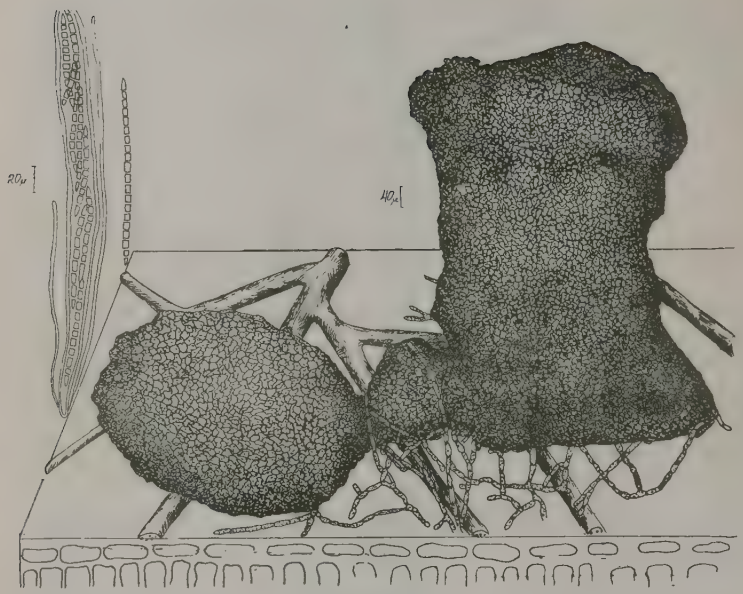


Fig. 13

TRICHOSPERMELLA CITRICOLA Bat. n.sp.

Peritécios agregados, asco parafisado e ascosporo.

oOo

S U M M A R Y

A group of mixed Ascomycetes is studied in this paper under the taxonomical point of view.

Some of the species are described as new, as Gnomoniella tubaeformis (Tode.) Sacc. var. minor Bat. & Taltasse on Oredoxa oleracea, Phaeosphaerella sarothamnicola Bat. & Peres on Sarothamnus sp., Rhynchomeliola licaniae Bat. & Bez. on Licania sp. and Trichospermella citricola Bat. on Citrus sp.

Other species previously known are revised or studied on new hosts as Botryosphaeria juglandis (Mont.)Sacc. on Bambusa vulgaris, Hypoxylon puiggarii Speg. on Parkia sp., Leptosphaeria promontorii Sacc. on Oryza sativa, Maireella melioloides (Rehm.) Maubl. on Quercus chrysolepsis, Pleospora vulgaris Niessl. on Maytenus rigida and P. herbarum (Pers.) Rabh. on Cytisus sagitatus.

oOo

ZUSAMMENFASSUNG

Eine Gruppe von verschiedenen Ascomycetes wird in dieser Arbeit vom taxonomischen Standpunkt aus studiert.

Einige dieser Arten werden als neu beschrieben, wie Gnomoniella tubaeformis (Tode.) Sacc. var. minor Bat. & Taltasse auf Oredoxa oleracea, Phaeosphaerella sarothamnicola Bat. & Peres auf Sarothamnus sp., Rhynchomeliola licaniae Bat. & Bez. auf Licania sp. und Trichospermella citricola Bat. auf Citrus sp.

Andere bereits bekannte Arten werden ueberprueft oder auf neuen Gastgebern studiert wie Botryosphaeria juglandis (Mont.)Sacc. auf Bambusa vulgaris, Hypoxylon puiggarii Speg. auf Parkia sp., Leptosphaeria promontorii Sacc. auf Oryza sativa, Maireella melioloides (Rehm.) Maubl. auf Quercus chrysolepsis, Pleospora vulgaris Niessl. auf Maytenus rigida und P. herbarum (Pers.) Rabh. auf Cytisus sagitatus.

jsc/. ..

Processo Multilith
IMUR, 19/6/1960.

Publicado pela Divisão de Documentação Científica do I.M.U.R.